

Grande Censo indica declínio de elefantes nas savanas da África

Categories : [Notícias](#)

A população de elefantes nas savanas africanas declina 8% a cada ano, segundo o mais completo levantamento da população desses animais feito até hoje. O [Grande Censo de Elefantes](#) contou esses enormes bichos em 18 países e chegou ao número estimado de 352.271 paquidermes, mas o total deve aumentar um pouco, quando foram concluídos os estudos em dois países cujos dados ainda não estão disponíveis.

Os dados publicados na edição de 31 de agosto da revista científica on-line Peer J serão apresentados ainda esta semana no Congresso Mundial de Conservação da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, em inglês), realizado em Honolulu, Havaí. O levantamento, liderado por Michael Chade, diretor da organização Elefantes Sem Fronteira (EWB, em inglês), com apoio de organizações não governamentais, agências estatais, contou com a participação de 90 pesquisadores. O apoio financeiro foi dado pelo milionário Paul G. Allen, um dos fundadores da Microsoft.

A grande maioria dos elefantes avistados (84%) estava em áreas legalmente protegidas, mas isso não significa que eles estejam a salvo. Nessas áreas foi encontrada também uma grande quantidade de carcaças, o que indica caça ilegal. Especialistas consideram que a caça e o comércio ilegal de marfim representam as ameaças mais graves aos elefantes da savana. Se essas ameaças não foram interrompidas, afirmam, os elefantes podem desaparecer em muitas partes da África.

Em 15 dos países estudados foi possível comparar os dados atuais com números obtidos há quase uma década. Entre 2007 e 2014, a população de elefantes desses países caiu 30%, o que significa a morte de 144 mil bichos. As equipes do censo sobrevoaram 218.238 quilômetros quadrados, quase um quarto de toda a extensão da savana africana. Foram 9,7 mil horas de vôo ou 406 dias no ar, com olhos atentos para encontrar manadas de elefantes lá embaixo.

Resultados (Fonte: EWB)

- Angola: foram contados 3.395 elefantes, com uma taxa de 30% de carcaças, o que indica aumento da caça ilegal. Desde 2005, a população de elefantes no país caiu 22%.

- Botsuana: 130.451 elefantes, com 7% de carcaças. Possui a maior área coberta pelo censo, mas a população aparentemente diminuiu 15% desde 2010.
- Camarões do Norte: 148 elefantes, com 83% de carcaças. Se não houver intervenção, a pequena população que está em rápido declínio corre o risco de desaparecer.
- Chad: 743 elefantes, 17% de carcaças. Observações: A população no Parque Nacional de Zakouma permanece estável após grandes perdas ocorridas até 2010. Na reserva Binder Lere, a população de animais caiu 44% entre 2010 e 2014.
- República Democrática do Congo: 1959 elefantes, sem dados sobre a taxa de carcaças. Neste país ocorre a segunda mais rápida perda de população de elefantes entre as nações incluídas no estudo.
- Etiópia: Pelo menos 799 animais, sem taxa de carcaças disponível. Elefantes que se esperava encontrar não foram localizados. O Censo observou invasão humana no santuário de elefantes Babile e uma inesperadamente grande população de elefantes em Omo.
- Quênia: 25.959 elefantes, com 13% de carcaças. País tem uma população relativamente estável.
- Malawi: 817 elefantes, taxa de 2% de carcaças.
- Mali: menos de 253 elefantes, com taxa de 10% de carcaças. Pequena população corre risco de extinção.
- Moçambique: 9.605 elefantes, com 32% de taxa de carcaças. Houve um rápido declínio da população, 53% em cinco anos.
- África do Sul: 17.433 elefantes em Kruger, sem taxa de carcaças disponível.
- Tanzânia. 42.871 elefantes, com 26% de carcaças. Observações: A população de animais caiu 60% em 5 anos.
- Uganda: 4.864 elefantes, com taxa de 0,5% de carcaças. A população aumentou a partir dos 800 elefantes que sobreviveram à caça ilegal nas décadas de 1970 e 1980.
- Níger, Burkina Faso e Benin: 8.911 elefantes, com taxa de carcaças de 9%. A população de elefantes nesta região dobrou desde 2003.
- Zâmbia: 21.758 elefantes, com 85% de carcaças no Parque Nacional Sioma Ngwezi; 3% para o resto da Zâmbia: Houve declínio substancial ao longo do rio Zambeze, mas em outras áreas a população permanece estável.
- Zimbábue: 82.304 elefantes, com taxa de carcaças de 8%. No geral, a população diminuiu 6 por cento nos últimos anos. Na região de Sebungwe, queda de 74% da população.
- Sudão do Sul e República Centro-africana: dados ainda não disponíveis.

Saiba Mais

[Artigo: Continent-wide survey reveals massive decline in African savannah elephants](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27647-o-que-e-a-megafauna/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/the-guardian-environment-network/27288-demanda-por-marfim-esta-desestabilizando-a-africa-central/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/olhar-naturalista/26674-elefantes-banguelas-e-ecossistemas-mutilados/>